



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

## GradP-116

### Reparos anatômicos para cirurgia de bichectomia

Letícia de Freitas Mendes **BRASIL**, Tárík Ocon Braga **POLO**, Gustavo Antonio Correa **MOMESSO**, Gabriel Mulinari dos **SANTOS**, Valthierre Nunes de **LIMA**, Leonardo Perez **FAVERANI**

Departamento Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O corpo adiposo da bochecha, muito conhecido como bola de Bichat, uma massa esférica de gordura encapsulada localizada entre os músculos bucinador e masseter. Tem função mecânica, que serve como um coxim para facilitar movimentos musculares, de sucção e mastigação. O objetivo desta descrição de técnica utilizada para a cirurgia de remoção de parte do corpo adiposo da bochecha como tratamento estético-funcional foi orientar o cirurgião na atuação nesta região anatômica e sequência de execução cirúrgica. Assim, o profissional deve atentar-se as estruturas anatômicas de reparo, em especial para o acesso cirúrgico, no qual a localização do ducto da glândula parótida é o principal reparo. A incisão deve ser realizada logo abaixo do ducto e ligeiramente à frente ou atrás do mesmo, com aproximadamente 1,5 cm na sua maior extensão. A divulsão dos planos anatômicos deve prosseguir delicadamente, tendo em vista que estruturas nobres tais como ramos da artéria facial, maxilar e do nervo facial encontram-se nas imediações. Uma pinça de apreensão de tecidos moles é utilizada para deslocar o corpo adiposo e inicialmente, a cápsula fibrosa que o envolve é delicadamente incisada. Movimentos circulares são realizados e assim grande parte da bola de Bichat é removida, em que seu volume total é aproximadamente 9,6 mL e o cirurgião deve limitar-se a remoção de no máximo 2/3 do volume total. O controle do volume da remoção pode ser mensurado com o auxílio de seringa luer. Para a ilustração da técnica, será apresentado um caso de paciente do sexo feminino, 21 anos de idade, com o intuito de discutir sobre os parâmetros anatômicos observados no procedimento cirúrgico e as possíveis complicações desta técnica. Com isso, salienta-se a importância do conhecimento anatômico e dos passos da técnica para que o profissional dentista possua a sensibilidade da técnica cirúrgica.

**Descritores:** Corpo Adiposo; Anatomia; Face; Cirurgia Bucal .